

3.10 – Companhia Ferroviária do Nordeste

3.10.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Companhia Ferroviária do Nordeste obteve a concessão da Malha Nordeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 18/07/97. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 30/12/97, publicado no Diário Oficial da União de 31/12/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/98.

Área de Atuação	Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	Paraíba Pernambuco Alagoas
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,00 / 1,60 m Total	4.516,5 km 17,5 km 4.534 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Carajás S.A.	Itaqui-MA	
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Propriá-SE	
Pontos de Interconexão com Portos		
Itaqui-MA Mucuripe-CE Recife-PE Natal-RN Suape-PE Cabedelo-PB		

3.10.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	33,2	7,1	-78,6
	Milho	16,6	-	-
	Arroz	4,0	-	-
	Malte	12,2	19,8	62,3
	Cevada	12,4	1,1	-91,1
	Farinha de Trigo	32,8	32,3	-1,5
	Óleo Vegetal	-	12,0	-
	Subtotal	111,2	72,3	-35,0
Cimento	Cimento	140,1	138,8	-0,9
	Subtotal	140,1	138,8	-0,9
Indústria Cimenteira e Construção civil	Argila	27,0	20,2	-25,2
	Gesso	22,2	17,2	-22,5
	Calcário Britado	-	1,1	-
	Clinker	-	14,5	-
	Subtotal	49,2	53,0	7,7
Granéis Minerais	Cal	21,5	18,9	-12,1
	Subtotal	21,5	18,9	-12,1
Carvão/Coque	Coque	111,6	59,8	-46,4
	Subtotal	111,6	59,8	-46,4
Indústria Siderúrgica	Ferro Gusa	39,6	21,7	-45,2
	Calcário	99,0	214,4	116,6
	Alumínio	176,2	207,1	17,5
	Subtotal	314,8	443,2	40,8
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	29,6	15,6	-47,3
	Gasolina	74,1	78,3	5,7
	Óleo Diesel	204,8	239,7	17,0
	Subtotal	308,5	333,6	8,1
Contêiner	Container Carregado	41,4	59,0	42,5
	Container Vazio	1,2	2,2	83,3
	Subtotal	42,6	61,2	43,7
Carga Geral	Bebidas	-	3,3	-
	Diversos	0,4	-	-
	Sucata	1,1	3,2	190,9
	Subtotal	1,5	6,5	333,3
Outras Mercadorias		163,0	73,7	-54,8
TOTAL		1.264,0	1.261,0	-0,2

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada por Quilômetro Útil (tku)
2003 e 2004**

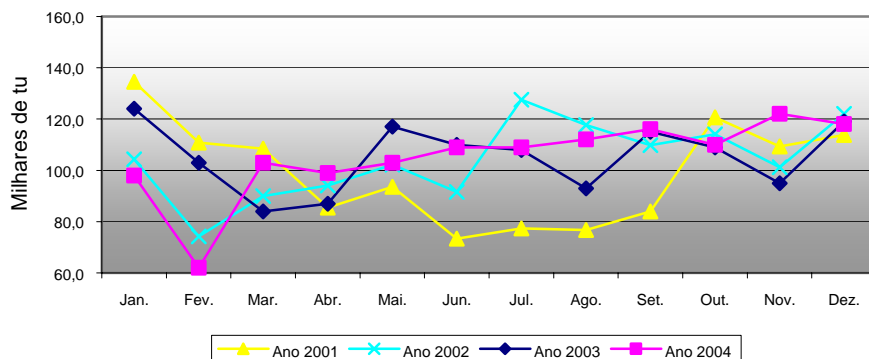
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	32,1	9,9	-69,2
	Milho	3,4	-	-
	Arroz	4,5	-	-
	Malte	10,2	17,1	67,6
	Cevada	24,7	2,2	-91,1
	Farinha de Trigo	33,5	31,0	-7,5
	Óleo Vegetal	-	22,4	-
	Subtotal		108,4	82,6
Cimento	Cimento	91,6	107,7	17,6
	Subtotal	91,6	107,7	17,6
Indústria Cimenteira e Construção civil	Argila	20,5	15,3	-25,4
	Gesso	16,5	13,2	-20,0
	Calcário Britado	-	1,1	-
	Clinker	-	19,3	-
	Subtotal	37,0	48,9	32,2
Granéis Minerais	Cal	25,3	22,4	-11,5
	Subtotal	25,3	22,4	-11,5
Carvão/Coque	Coque	38,2	20,3	-46,9
	Subtotal	38,2	20,3	-46,9
Indústria Siderúrgica	Ferro Gusa	75,8	44,0	-42,0
	Calcário	106,5	249,9	134,6
	Alumínio	20,7	13,0	-37,2
	Subtotal	203,0	306,9	51,2
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	56,0	21,3	-62,0
	Gasolina	35,2	37,7	7,1
	Óleo Diesel	96,4	113,5	17,7
	Subtotal	187,6	172,5	-8,0
Contêiner	Container Carregado	19,2	23,7	23,4
	Container Vazio	-	1,0	-
	Subtotal	19,2	24,7	28,6
Carga Geral	Bebidas	-	4,8	-
	Diversos	0,4	-	-
	Sucata	2,3	3,3	43,5
	Subtotal	2,7	8,1	200,0
Outras Mercadorias		77,0	53,9	-30,0
TOTAL		790,0	848,0	7,3

3.10.2 – Indicadores Operacionais

3.10.2.1 – Total de Carga Transportada

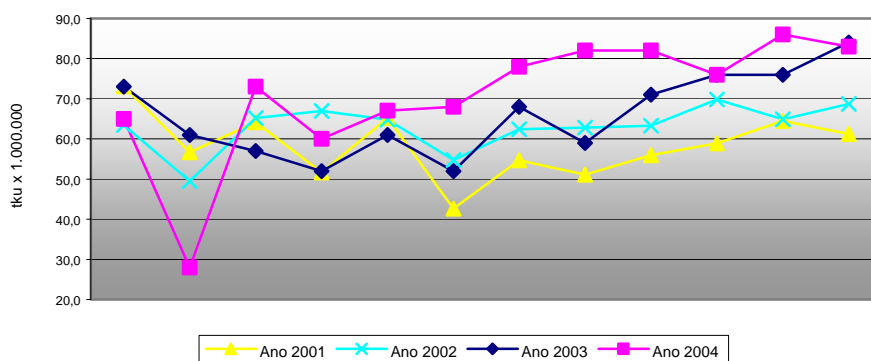
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	134,5	110,9	108,5	85,5	93,6	73,3	77,3	76,7	84,0	120,6	109,3	113,8	1.188,1
2002	104,3	74,3	89,9	94,1	102,2	91,6	127,5	117,7	109,8	114,1	101,2	122,0	1.248,8
2003	124,0	103,0	84,0	87,0	117,0	110,0	108,0	93,0	115,0	109,0	95,0	119,0	1.264,0
2004	98,0	62,0	103,0	99,0	103,0	109,0	109,0	112,0	116,0	110,0	122,0	118,0	1.261,0

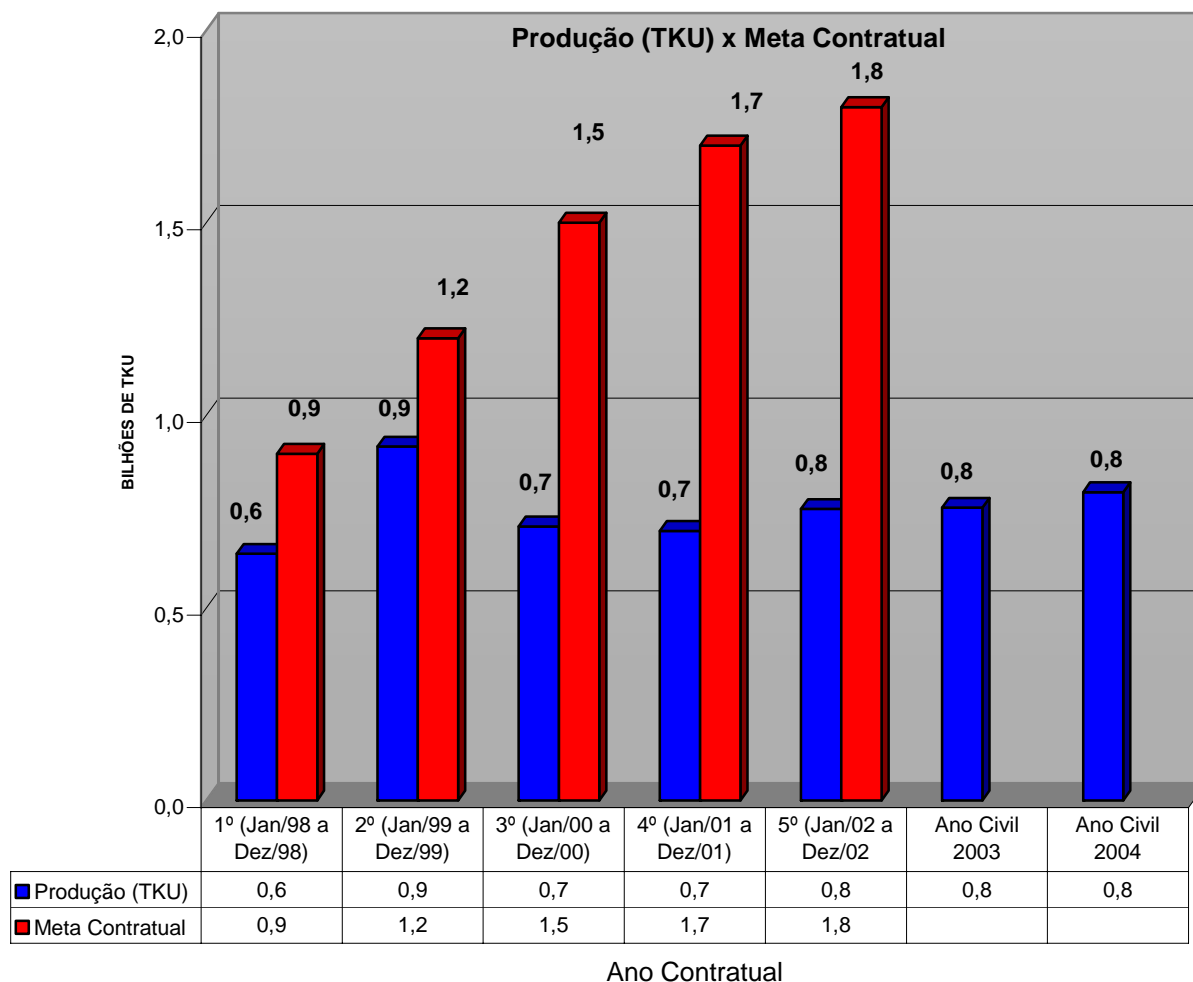
3.10.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	73,1	56,7	64,2	51,7	65,2	42,7	54,7	51,1	55,9	58,9	64,5	61,2	699,8
2002	63,5	49,5	65,2	67,0	64,8	54,8	62,4	62,8	63,3	69,8	64,9	68,7	756,7
2003	73,0	61,0	57,0	52,0	61,0	52,0	68,0	59,0	71,0	76,0	76,0	84,0	790,0
2004	65,0	28,0	73,0	60,0	67,0	68,0	78,0	82,0	82,0	76,0	86,0	83,0	848,0

3.10.2.3 – Meta de Produção.



Nota: Não foram estabelecidas metas de produção para os anos de 2003 e 2004.

3.10.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: tku (10⁶)

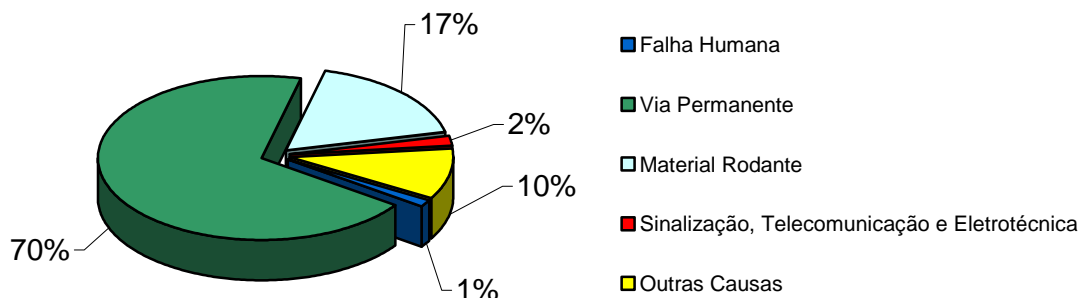
Ferrovias de Origem	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	Total
EFC	1,1	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3
TOTAL	1,1	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3

3.10.3 – Segurança Operacional

3.10.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	0	0	0	0	1	1	0	1	2	3	0	0	8
Material Rodante	2	2	10	8	8	8	4	5	13	17	11	14	102
Outras Causas	8	6	5	2	1	4	9	7	4	2	4	7	59
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	32	11	35	43	24	27	34	38	42	41	34	42	403
Número de Acidentes	42	19	50	53	34	40	47	51	61	63	49	63	572

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

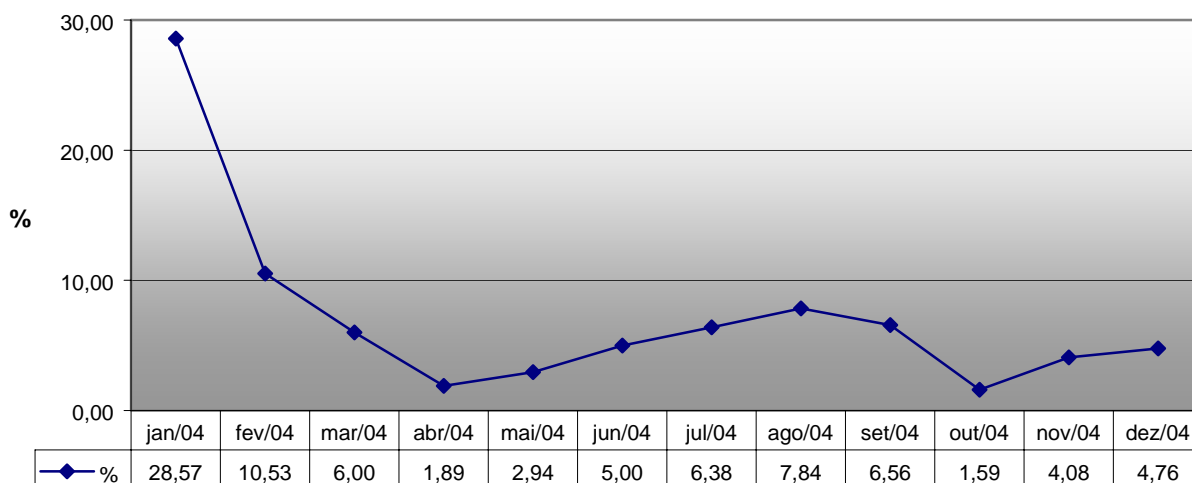


3.10.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Número de Acidentes	42	19	50	53	34	40	47	51	61	63	49	63	572
Acidentes Graves	12	2	3	1	1	2	3	4	4	1	2	3	38
Acidentes com Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Número de Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.10.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



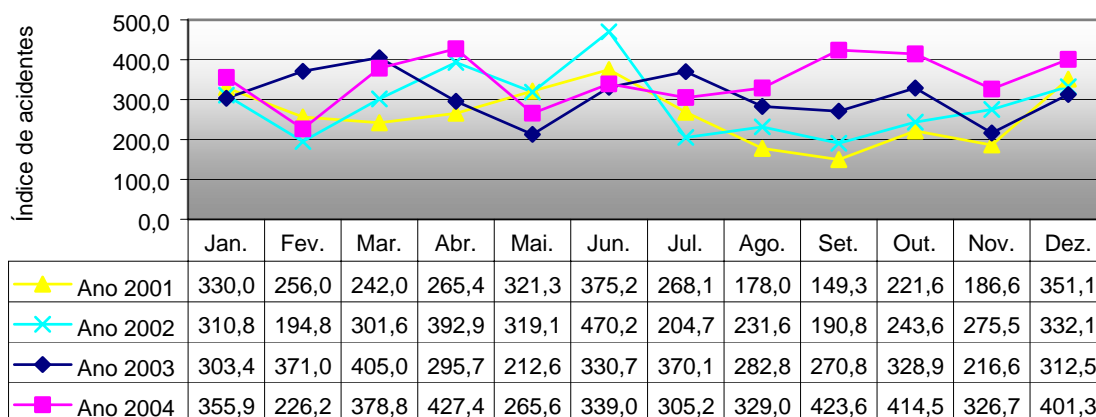
3.10.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo dos Índices de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	82	47	43	43	60	43	36	23	22	21	37	51	508
2001	50	33	31	31	41	40	33	22	18	30	25	48	402
2002	39	21	38	49	42	56	26	41	33	40	43	52	480
2003	44	46	49	34	27	42	47	41	39	50	34	50	503
2004	42	19	50	53	34	40	47	51	61	63	49	63	572

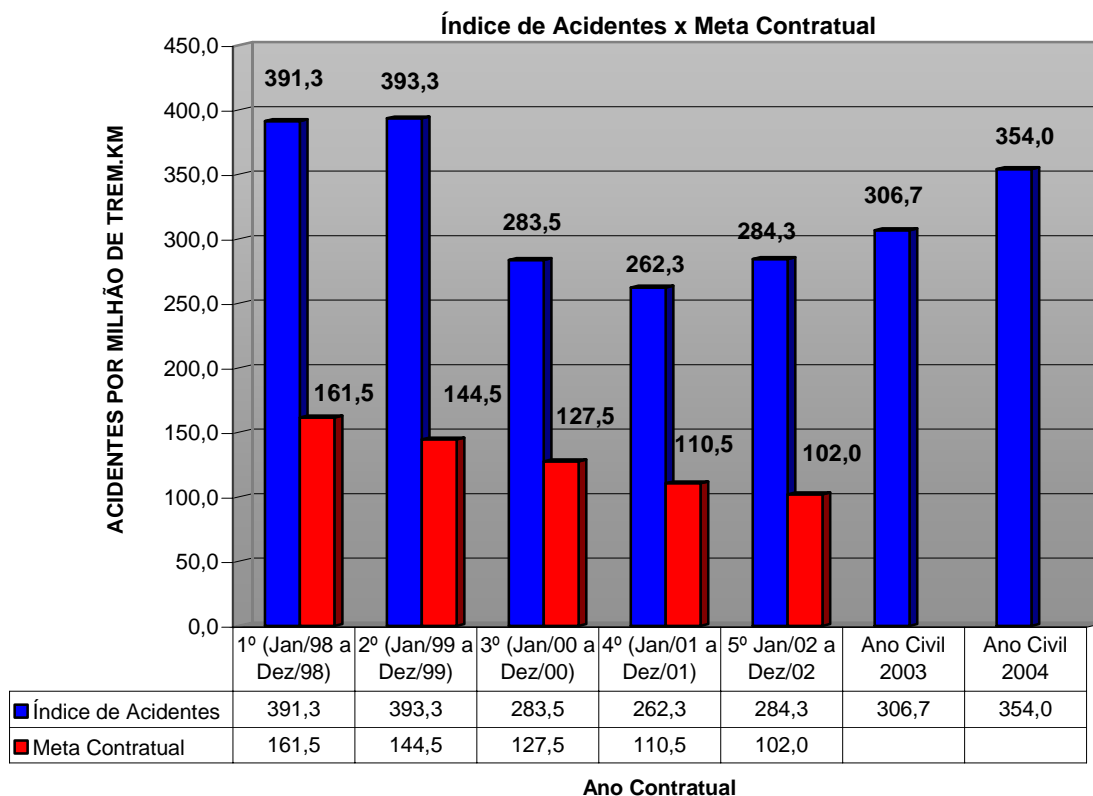
Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	152,0	165,2	174,4	156,0	159,5	157,0	158,7	133,7	112,7	135,8	132,4	154,2	1.791,6
2001	151,5	128,9	128,1	116,8	127,6	106,6	123,1	123,6	120,6	135,4	134,0	136,7	1.532,8
2002	125,5	107,8	126,0	124,7	131,6	119,1	127,0	177,0	173,0	164,2	156,1	156,6	1.688,6
2003	145,0	124,0	121,0	115,0	127,0	127,0	127,0	145,0	140,0	152,0	157,0	160,0	1.640,0
2004	118,0	84,0	132,0	124,0	128,0	118,0	154,0	155,0	144,0	152,0	150,0	157,0	1.616,0

3.10.3.5 – Índices de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



3.10.3.6 – Meta de Redução de Acidentes



Nota: Não foram estabelecidas metas de redução de acidentes para os anos de 2003 e 2004.

3.10.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.10.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	8.247	5.799	6.659	68.988	22.838
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	5.978	7.382	11.947	13.980	19.308
ATIVO PERMANENTE	37.764	31.225	43.280	60.163	111.039
ATIVO TOTAL	51.989	44.406	61.886	143.131	153.185
PASSIVO CIRCULANTE	36.785	37.565	32.613	13.526	20.288
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	18.142	3.500	14.680	5.652	49.975
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	15.175	14.572	13.970	13.367	12.764
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(18.113)	(11.231)	623	110.586	70.158
PASSIVO TOTAL	51.989	44.406	61.886	143.131	153.185

Fonte: Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA BRUTA	21.357	22.901	27.302	37.011	51.273
Deduções da Receita	(3.334)	(3.723)	(4.675)	(6.307)	(10.541)
RECEITA LÍQUIDA	18.023	19.178	22.627	30.704	40.732
Custo dos Serviços Prestados	(29.951)	(28.512)	(33.418)	(49.948)	(59.954)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(11.928)	(9.334)	(10.791)	(19.244)	(19.222)
Receitas (Despesas) Operacionais	(20.457)	(23.514)	(20.933)	(19.425)	(20.049)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(10.298)	(6.276)	(8.415)	(11.543)	(1.114)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10.159)	(17.238)	(12.518)	(7.882)	(18.935)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(32.385)	(32.848)	(31.724)	(38.669)	(39.271)
Resultado Não operacional	9	(11)	(840)	(745)	1
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(32.376)	(32.859)	(32.564)	(39.414)	(39.270)

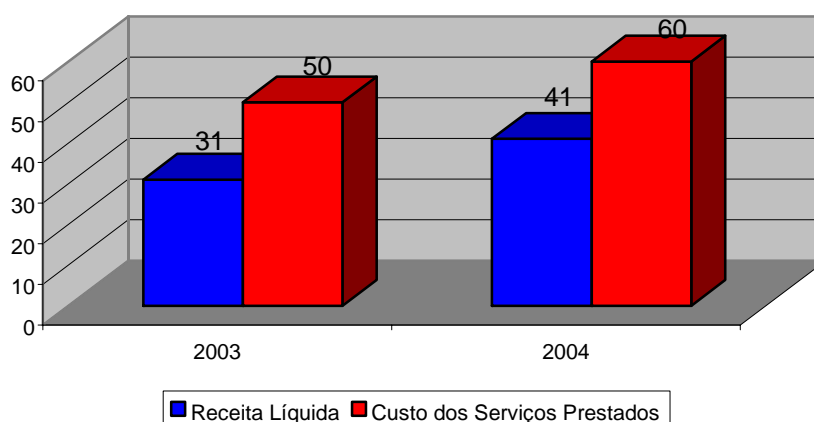
Fonte: Demonstrações Financeiras.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,26	0,32	0,39	4,33	0,60
LIQUIDEZ CORRENTE	0,22	0,15	0,20	5,10	1,13
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	105,65	92,48	76,42	13,40	45,87
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	66,97	91,48	68,96	70,53	28,87
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	7.591,17	17,34	100,15
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR.LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-	-	6.947,03	54,40	158,27
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	1,32	576,63	99,85

Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões



3.10.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou em 2004, Prejuízo de R\$ 39.270 mil, praticamente igual ao valor apurado no mesmo período de 2003 (R\$ 39.414 mil). Contribuíram para este resultado o aumento nas deduções das receitas, em função da elevação da carga tributária da COFINS e a redução nas Despesas Financeiras líquidas.

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, foi negativa e diminuiu de 38% para 32% em 2004. A Receita Líquida cresceu 32% enquanto o Custo dos Serviços Prestados aumentou 20%.

3.10.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.10.4.3.1 – Programadas

Foram realizadas duas inspeções programadas, no período de 10 a 14 de maio de 2004 e 27 de setembro a 1º de outubro de 2004, nas instalações da Concessionária.

3.10.4.3.2 – Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.10.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Investimentos (R\$ mil)	Previsto para 2004	Realizado 2004	Preço Corrente
			Realizado/ Previsto %
Material rodante	10.561	8.791,0	83,2
Vagão	2.694	2.749	102,0
Locomotiva	7.867	6.042	76,8
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações / Sinalização	-	47	-
Infra-estrutura	300	-	-
Oficinas	-	586	-
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	694	18.237	2.627,8
SUBTOTAL	11.555	27.661	239,4
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	31.305	12.619	40,3
Veículos rodoviários	-	5	-
Outras	-	22.887	-
SUBTOTAL	31.305	35.511	113,4
TOTAL GERAL	42.860	63.172	147,4

3.10.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.10.4.5 – Principais Resultados Obtidos

Descrição	Aquisições	Recuperação/ Manutenção	Unidade
Vagões	–	1274	unid.
Locomotivas	–	30	unid.
Outros Veículos Ferroviários	–	–	–
Telecomunicação/Sinalização	45	55	unid.
Infra-estrutura	–	–	–
Superestrutura	266	–	unid.
Oficinas	–	–	–
Veículos Rodoviários	–	–	–
Capacitação de Pessoal	Treinandos -	Carga Horária (horas/aula) -	

Fonte: Concessionária.

Principais resultados obtidos (detalhamento):

- Telecomunicação/Sinalização: Aquisição de: 20 equipamentos de comunicação via satélite - Sist. ACT/MCT e 25 rádios UHF p/ locomotivas. Recuperação/manutenção de 55 conversores de tensão
- Superestrutura: Aquisição de: 249 equipamentos de manutenção de via, 17 equipamentos de apoio para ocorrências de acidentes, 411.063 dormentes, 62.994 m³ de brita, 1.775.504 pregos de linha

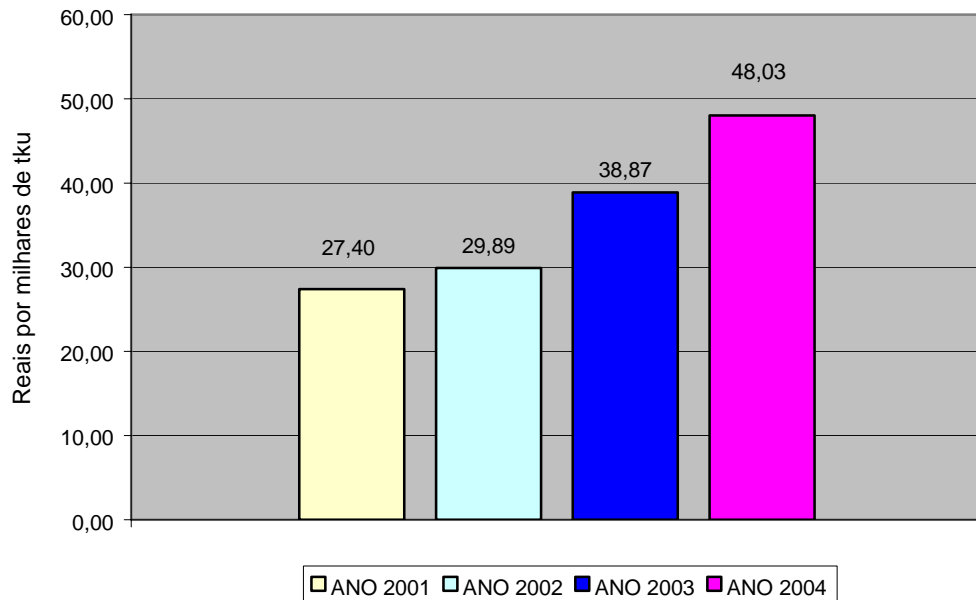
3.10.4.5 – Resultados dos Investimentos

- Melhoria das condições de manutenção da frota de vagões
- Aumento da segurança operacional.

3.10.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

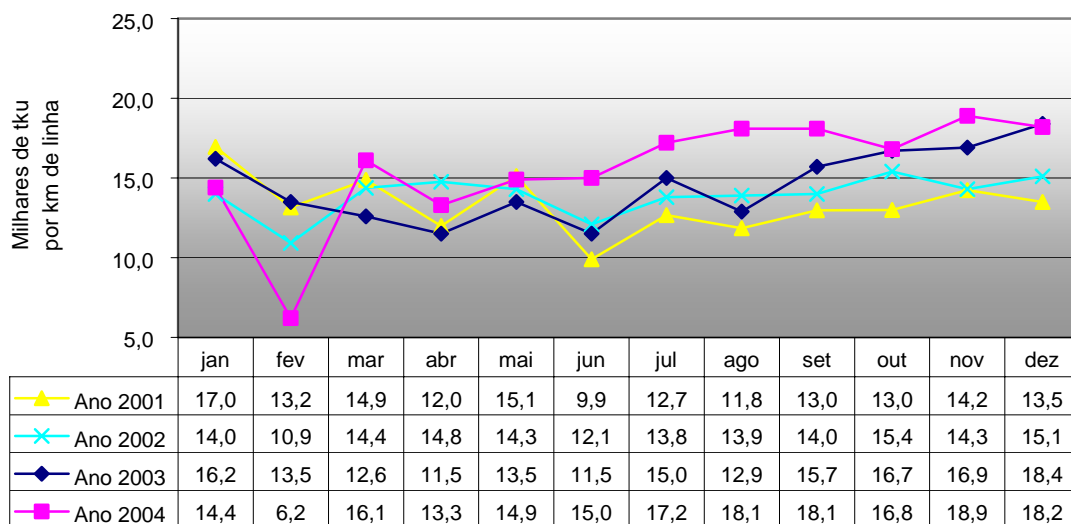
3.10.5.1 – Produto Médio

Evolução do Produto Médio



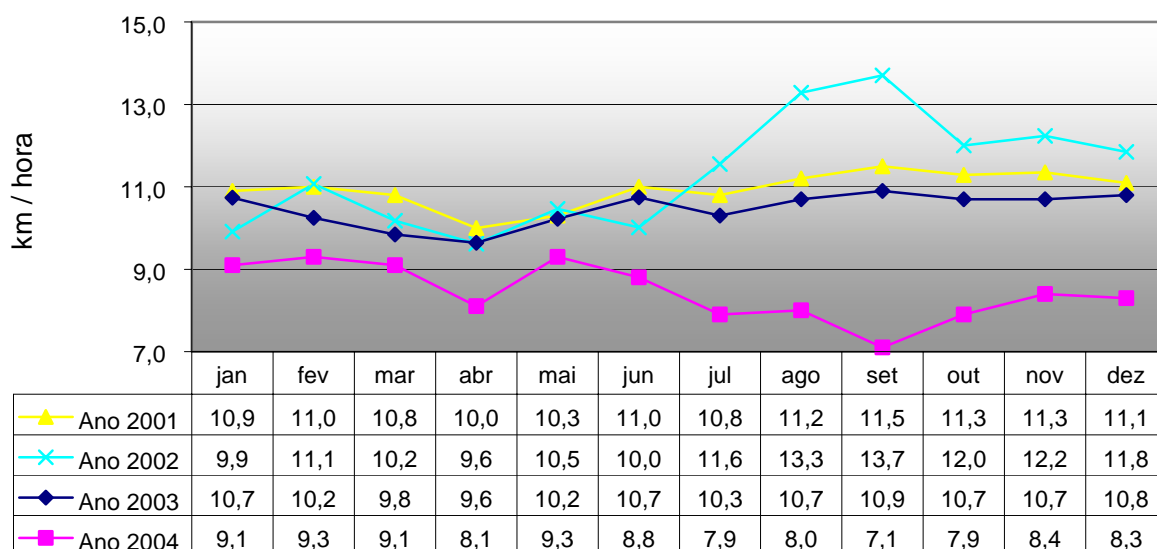
3.10.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



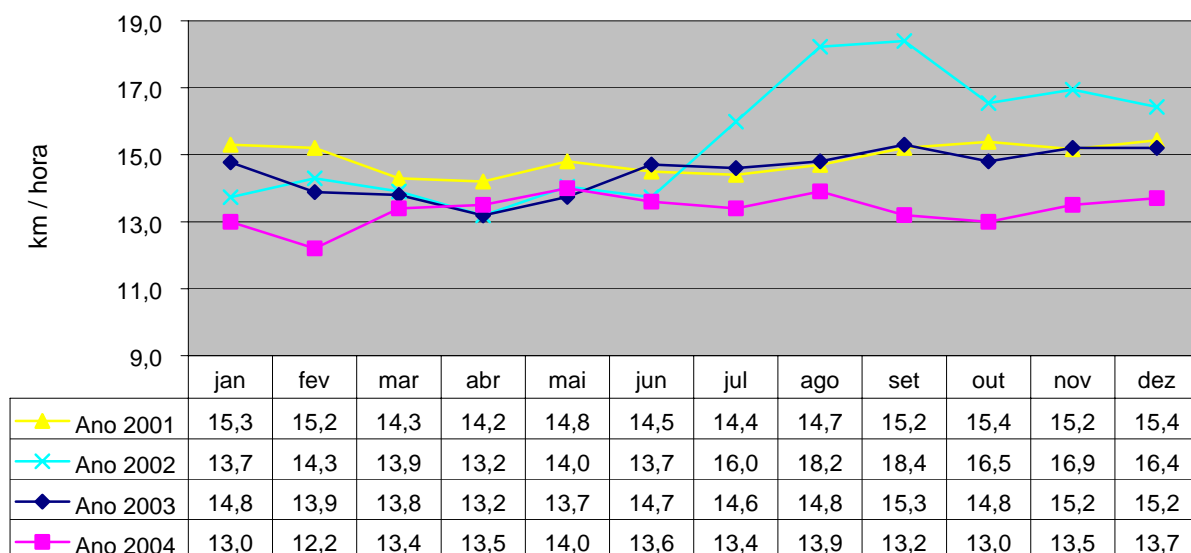
3.10.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



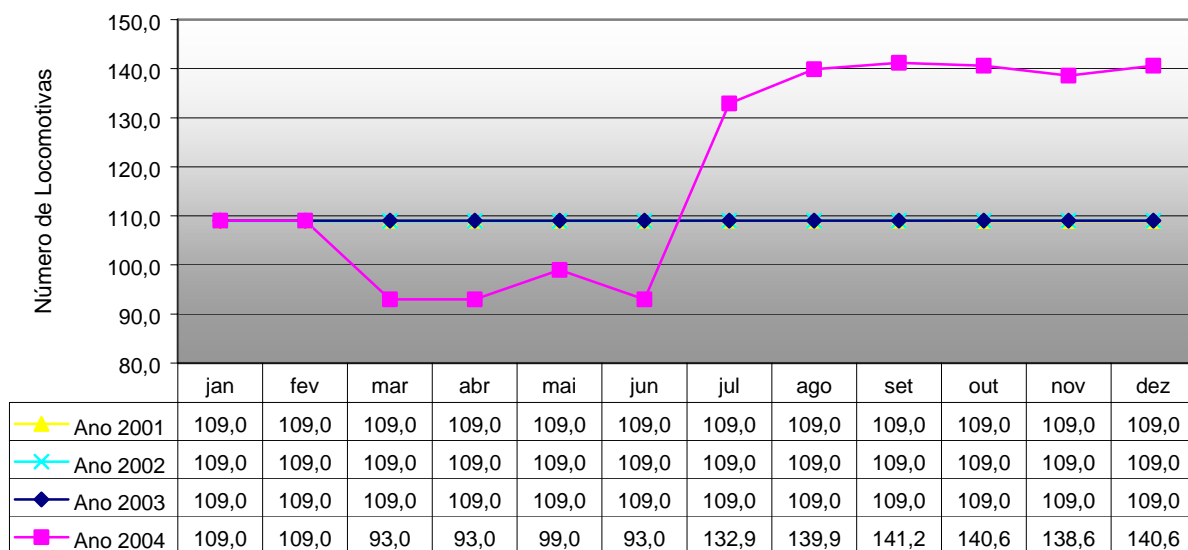
3.10.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Média da Velocidade Média de Percurso



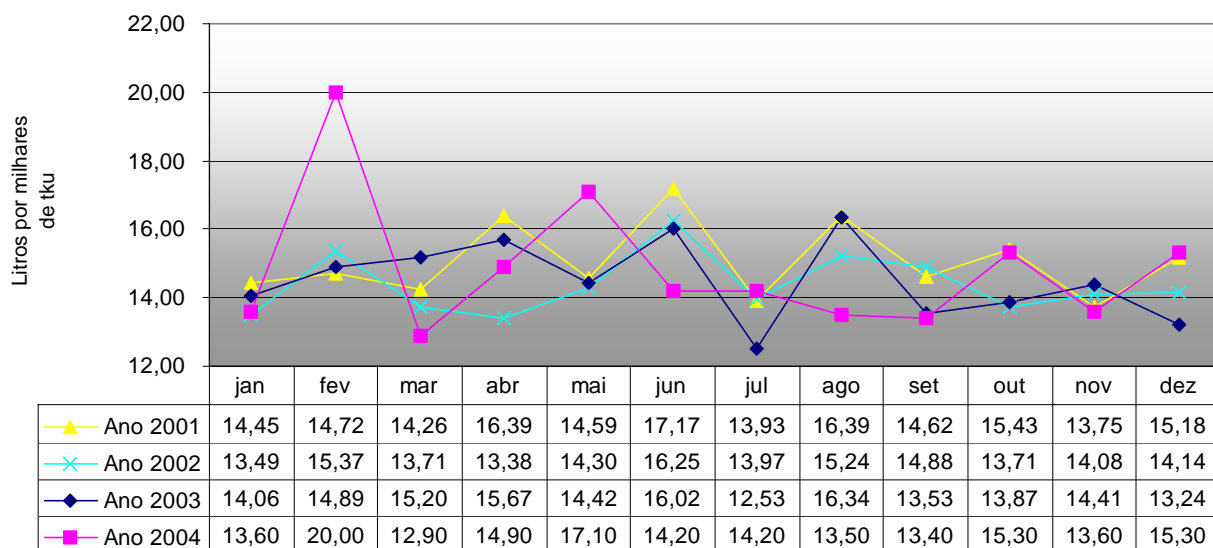
3.10.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



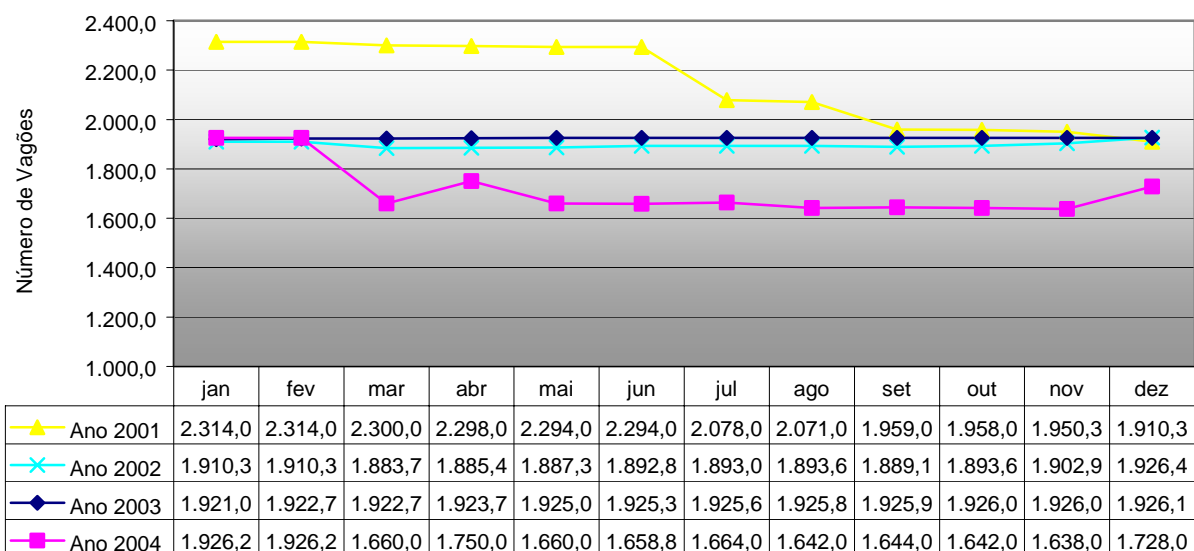
3.10.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



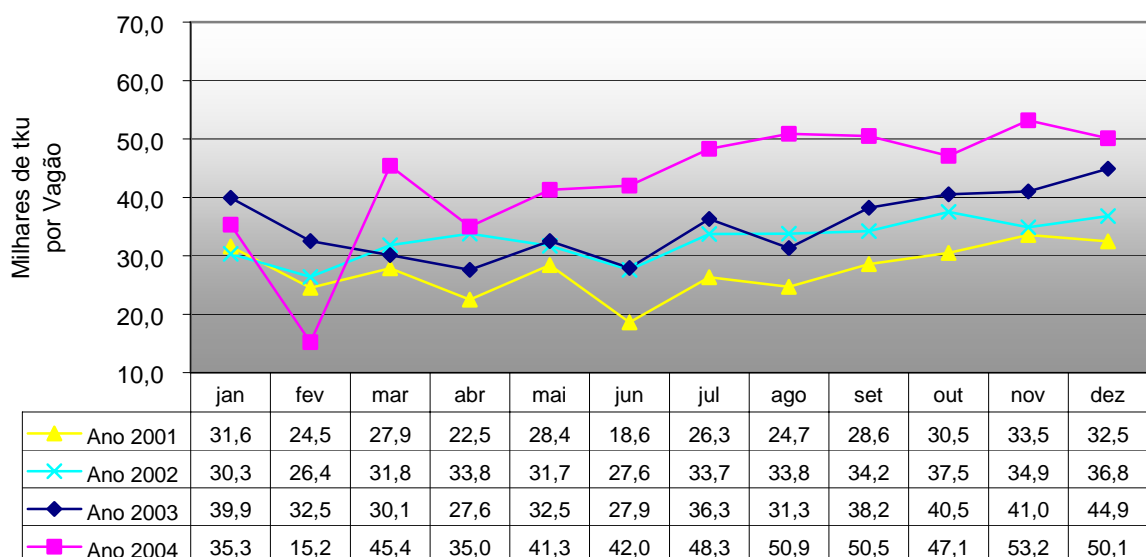
3.10.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.10.5.8 – Produtividade por Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.10.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.10.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 08 a 26/03/04 e 06 a 10/12/2004 no Porto de Pecém, no Centro de Controle de Operações, em passagens de níveis, ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nas oficinas de manutenção Central de Fortaleza.

Nos 4.534 km de linhas, foram inspecionados os trechos Fortaleza -Teresina, Teresina -São Luís, Recife – Caruaru e Recife - Catende, num total aproximado de 2.315 km por ferrovia o que equivale 51,1% da malha ferroviária e 126 km por rodovia via permanente, o que equivale a 2,8% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN – de março de 2004 , na Nota Técnica nº 02 de 29/11/2004 e no Ofício nº 33/GEFIC/SUCAR, de 25/01/2005.

3.10.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais.

Data	Objetivo	Resultado
24 a 26/11/2004	Analisar a possibilidade de liberação para o tráfego de produtos perigosos no trecho Cariré -Ipueiras	Em fase de elaboração
07 a 10/12/04	Averiguar o desempenho operacional por meio de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Centro de Controle Operacional – CCO, do gerenciamento da circulação dos trens, bem como da alocação e gerenciamento e capacitação dos recursos humanos, diretamente ligados à operação.	Em fase de elaboração

3.10.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções programadas.

29/3 a 02/4/2004
05/4 a 08/4/2004
12/4 a 16/4/2004
26/4 a 30/4/2004
03/5 a 06/5/2004

3.10.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais.